



**SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA E DA DEFESA SOCIAL
POLÍCIA MILITAR
CENTRO DE EDUCAÇÃO
CENTRO DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM SEGURANÇA PÚBLICA**

**CAP. FERNANDO DE OLIVEIRA GALINDO
CAP. MARCOLANY MEDEIROS VIEIRA**

**POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DA PARAÍBA FORMANDO CIDADÃO:
Projeto social Patrulha Mirim Solidária**

CAP. FERNANDO DE OLIVEIRA GALINDO
CAP. MARCOLANY MEDEIROS VIEIRA

POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DA PARAÍBA FORMANDO CIDADÃO:
Projeto social Patrulha Mirim Solidária

Trabalho de conclusão de curso apresentado como
requisito parcial para conclusão do curso de
Especialização em Segurança Pública (2023.1) da
Polícia Militar do estado da Paraíba.

Linha de pesquisa: Segurança Pública

ABSTRACT

Various factors, such as poverty, unemployment, lack of access to basic health, education and housing services, racial or gender discrimination, violence and armed conflicts, among others, can hinder social inclusion, personal development and the realization of fundamental rights of these people. The vulnerability of children and adolescents can be aggravated as a result of social inequalities, poverty and social exclusion, in addition to the lack of emotional bonds in the family and particularly the lack of access to education. In this context, this public needs special attention and a collective effort involving the government, non-governmental organizations, families and communities. In this scenario, the Patrulha Mirim Solidária project stands out, which seeks to develop values such as respect, responsibility, teamwork and leadership in young participants. The aim of this work was to generally analyze the preventive effectiveness of the experience of the Patrulha Mirim Solidária project developed by PMPB in partnership with the André Pedro da Silva school, located in the municipality of São Bento – PB. A semi-structured questionnaire containing five subjective and objective questions of an investigative nature was applied to students in the grades (5th and 6th year of elementary school II) who participated in the Patrulha Mirim Solidária project in 2019. The Patrulha Mirim Solidária project developed by PMPB complied with its objectives, especially social, with positive impacts observed in its final results, which indicated valuable skills and characteristics in its participants that served in the young people's adult lives, such as teamwork, communication and problem solving.

Key words: education; young people; patrol; respect; vulnerability.

RESUMO

Diversos fatores, como pobreza, desemprego, falta de acesso a serviços básicos de saúde, educação e moradia, discriminação racial ou de gênero, violência e conflitos armados, entre outros, podem dificultar a inclusão social, o desenvolvimento pessoal e a realização de direitos fundamentais dessas pessoas. A vulnerabilidade das crianças e adolescentes pode ser agravada em decorrência das desigualdades sociais, pobreza e da exclusão social, além da falta de vínculos afetivos na família e particularmente pela falta de acesso à educação. Nesse contexto, esse público, necessita de uma atenção especial, e um esforço coletivo envolvendo o governo, organizações não-governamentais, famílias e comunidades. Nesse cenário, destaca-se o projeto Patrulha Mirim Solidária que busca desenvolver valores como respeito, responsabilidade, trabalho em equipe e liderança nos jovens participantes. Objetivou-se com de forma geral com esse trabalho analisar a eficácia preventiva da experiência do projeto Patrulha Mirim Solidária desenvolvido pela PMPB em parceria com a escola André Pedro da Silva, localizada no município de São Bento – PB. Foi aplicado um questionário semiestruturado contendo cinco questões subjetivas e objetivas de caráter investigativo com os estudantes das séries (5º e 6º ano do ensino fundamental II) que participaram do projeto Patrulha Mirim Solidária em 2019. O projeto Patrulha Mirim Solidária desenvolvido pela PMPB, cumpriu com seus objetivos, especialmente social, com reflexos positivos observados nos seus resultados finais, os quais indicaram habilidades e características valiosas em seus participantes que serviram para vida adulta dos jovens, como trabalho em equipe, comunicação e resolução de problemas.

Palavras-chave: educação; jovens; patrulha; respeito; vulnerabilidade.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	5
2 MATERIAIS E MÉTODOS.....	7
2.1 Área de estudo.....	7
2.2 Caracterização da amostra e coleta de dados.....	8
3. RESULTADOS E DICUSSÃO.....	9
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	16
REFERÊNCIAS.....	17
ANEXOS.....	19

1. INTRODUÇÃO

A vulnerabilidade social é uma condição que afeta indivíduos ou grupos que estão expostos a situações de risco e têm maior probabilidade de sofrer impactos negativos decorrentes de fatores sociais, econômicos ou políticos. Essa vulnerabilidade pode resultar em desigualdades sociais, exclusão e marginalização. Diversos fatores, como pobreza, desemprego, falta de acesso a serviços básicos de saúde, educação e moradia, discriminação racial ou de gênero, violência e conflitos armados, entre outros. Esses fatores podem dificultar a inclusão social, o desenvolvimento pessoal e a realização de direitos fundamentais dessas pessoas. Devido à fragilidade e dependência dos mais velhos, crianças e adolescentes torna-se submisso ao ambiente físico e social no qual estão inseridos e em alguns casos, o estado de vulnerabilidade pode afetar a saúde, especialmente o psicológico, social ou mental. (SIERRA, 2006).

A vulnerabilidade das crianças e adolescentes pode ser agravada em decorrência das desigualdades sociais, pobreza e da exclusão social, além da falta de vínculos afetivos na família e particularmente pela falta de acesso à educação, lazer o que leva consequentemente a integração no mundo das drogas, uso de álcool e de armas (ABRAMOVAY et al., 2002). Nesse contexto, esse público, necessita de uma atenção especial, e um esforço coletivo envolvendo o governo, organizações não-governamentais, famílias e comunidades, para garantir acesso a serviços básicos como saúde, educação e assistência social, além de criar políticas públicas que promovam a inclusão social e econômica dessas famílias. Nessa perspectiva, é perceptível que essas ações podem fazer uma grande diferença na vida das crianças em situação de vulnerabilidade social, contribuindo melhorarias a vida dessas crianças.

Assim, como tentativa de controlar vulnerabilidade e diferença social em relação as crianças e adolescentes, foi aprovado no dia 13 de julho de 1990, o conhecido Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), através da promulgação da lei n. 8.069, que abarca de forma integral os direitos das crianças e adolescentes, tendo o objetivo de proteger a vida e saúde dessas minorias através da luta pela dignidade humana.

Para o Estatuto da Criança e do Adolescente (BRASIL, 1990):

Art. 4º É dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária. Parágrafo único. A garantia de prioridade compreende: a) primazia de receber proteção e socorro em

quaisquer circunstâncias; b) precedência de atendimento nos serviços públicos ou de relevância pública; c) preferência na formulação e na execução das políticas sociais públicas; d) destinação privilegiada de recursos públicos nas áreas relacionadas com a proteção à infância e à juventude.

No entanto, a preservação e manutenção da ordem pública em crimes contra crianças e adolescentes, se destaca como uma importante ferramenta, mas sempre respeitando os direitos humanos (SAPORI, 2007). Para alcançar esses objetivos, é necessário investir em políticas públicas de segurança, treinamento e capacitação dos agentes de segurança, além de promover a integração entre as diferentes forças de segurança e a participação da sociedade no processo de segurança pública. Além, da capacitação dos profissionais, que trabalham com crianças, como professores, assistentes sociais, médicos e enfermeiros, devem ser capacitados para identificar sinais de abuso e agir de forma adequada em casos de suspeita de violência contra crianças.

Também é de extrema importância a implementação de projetos sociais que envolvam crianças e adolescente, objetivando proporcionar novas experiências e despertar um ser social, ligado a educação para promoção da pessoa, do cidadão e de profissionais. Segundo CUNHA, et al, (2007) uma sociedade ignorante no ponto de vista educacional é muito mais fácil de se manipular e impor situações, do que uma sociedade com uma educação de base forte e culturalmente desenvolvida. Nesse contexto, o projeto Patrulha Mirim Solidária se destaca como, pois, visa desenvolver o senso de cidadania em jovens e adolescentes, por meio de atividades que envolvem ações sociais e comunitárias. O programa funciona como uma espécie de “patrulha”, na qual os jovens são treinados para atuar em conjunto e realizar ações solidárias em benefício da comunidade.

A Patrulha Mirim Solidária também busca desenvolver valores como respeito, responsabilidade, trabalho em equipe e liderança nos jovens participantes. É uma excelente forma de engajá-los em atividades positivas, contribuindo para a sua formação pessoal e para a construção de uma sociedade mais solidária e justa. Esse programa, pode contribuir de diversas maneiras para a sociedade, dentre as quais destacam-se: desenvolvimento de valores; Ações comunitárias; promoção da inclusão social; fortalecimento da segurança pública e formação de futuros líderes, para que possam contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e solidária, por meio de seu exemplo, compromisso e engajamento na comunidade.

Portanto, o interesse na realização da pesquisa advém da nossa experiência profissional enquanto Capitães da Polícia Militar, no 12º batalhão da polícia Militar da Paraíba, especialmente no município de São Bento – PB, apresenta altos índices de

criminalidade. Além, da necessidade de legitimar a relevância de um projeto social na prevenção da violência contra crianças e na preservação dos direitos desses cidadãos em processo inicial de desenvolvimento, com o intuito de formar jovens engajados e comprometidos com a sociedade em que vivem. Pois, ao participar de atividades que valorizam a educação, a cultura e o respeito ao próximo, os jovens aprendem a ser mais responsáveis e solidários, o que contribui para a formação de uma sociedade mais justa e igualitária, além de auxiliar para o seu crescimento pessoal e social, o que justifica o desenvolvimento da presente proposta de estudo.

Objetivou-se de forma geral com esse trabalho analisar a eficácia preventiva da experiência do projeto Patrulha Mirim Solidária desenvolvido pela PMPB em parceria com a escola André Pedro da Silva, localizada no município de São Bento – PB. Especificamente, objetivou-se identificar os efeitos das ações desenvolvidas pelo projeto na escola André Pedro da Silva, no município de São Bento-PB, no ano de 2019; caracterizar a relevância social do projeto para a prevenção da violência contra crianças e adolescentes, sob a ótica dos gestores e professores da escola André Pedro da Silva; mapear os indicadores disciplinares acerca dos aspectos de prevenção atrelado ao projeto social Patrulha Mirim Solidária.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

2.1 Área de estudo

A pesquisa foi desenvolvida no município de São Bento – PB, situado as margens do rio Piranha-Açu, na região oeste do Estado da Paraíba, Meso-Região Sertão Paraibano e Micro-Região Catolé do Rocha (Figura 1), a cerca de 420 km da capital João Pessoa, estando inserido na área geográfica de abrangência do semiárido brasileiro (Figura 1). Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística a área territorial de São Bento – PB é de 245.84 km², e possui uma população estimada em 32.235 habitantes (IBGE, 2022), com uma economia baseada na indústria de redes de dormir.

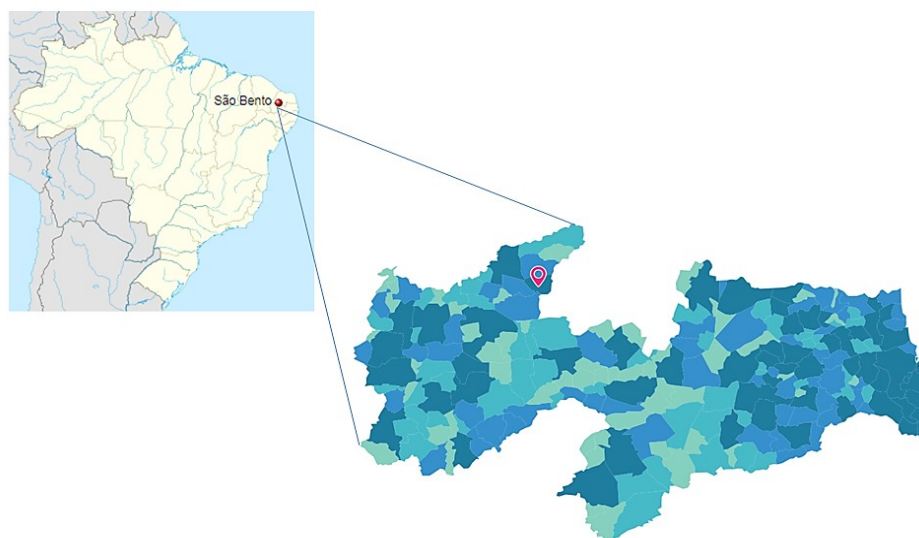


Figura 1. Localização do município de São Bento – PB. **Fonte.** Elaborada pelos autores.

Dentre as escolas municipais que atendem à demanda do município de São Bento, se destaca a Escola Municipal André Pedro da Silva, na qual foi desenvolvida o projeto Patrulha Mirim Solidária desenvolvido pela PMPB. A referida escola está localizada na avenida Pedro Eulampio da Silva, 1267, bairro São Bentinho, CEP: 58865-000, São Bento, estado da Paraíba, a qual conta com ensino infantil, ensino fundamental, anos iniciais e anos Finais, além da modalidade do ensino regular, EJA.



Figura 2. Vista parcial da Escola Municipal André Pedro da Silva, São Bento – BP.

Fonte. Acervo dos autores.

2.2 Caracterização da amostra e coleta de dados

As atividades do projeto Patrulha Mirim Solidária desenvolvido pela PMPB foram desenvolvidas duas vezes na semanais, no contraturno das aulas, ou seja, se o aluno estuda pela manhã a atividade da Patrulha será no período da tarde, sendo os encontros com duração de 2hs, durante 08 (oito) meses no ano de 2019.

A fim de investigar a eficácia preventiva da experiência do projeto Patrulha Mirim Solidária desenvolvido pela PMPB em parceria com a escola André Pedro da Silva foi aplicado um questionário semiestruturado contendo cinco questões subjetivas e objetivas de caráter investigativo com os estudantes das séries (5º e 6º ano do ensino fundamental II), os quais participaram do programa Patrulha Mirim (Anexo 1). Vale ressaltar que aplicação dos questionários ocorreu em setembro de 2023, mediante autorização da direção da escola. Na ocasião, houve para os alunos, uma explanação do que se tratava a pesquisa e seus objetivos, e na sequência foram aplicados os questionários. Com o objetivo de mapear os indicadores disciplinares acerca dos aspectos de prevenção atrelado ao projeto e caracterizar a relevância social do projeto para prevenção da violência contra crianças e adolescentes, sob a ótica dos orientadores que atuam no projeto Patrulha Mirim Solidária, foi aplicado um questionário semiestruturado contendo quatro questões subjetivas (Anexo 2).

Portanto, o presente trabalho trata-se de uma abordagem qualitativa que surgiu por meio de usos desta nas ciências físicas e naturais, como processo de indagação em uma perspectiva positivista e, com o passar dos anos, serviu como modelos para estudos sobre fenômenos sociais e humanos. Com relação à escolha pelo método, a mesma se deu pelo fato do mesmo representar um tipo de estudo mais enraizado, com uma realidade específica, sendo construída através de observações diretas das atividades executadas no campo estudado e execução de questionário aos sujeitos (GIL, 2008, p.5).

Com os dados obtidos através dos questionários, foram descritas as opiniões dos alunos e dos orientadores que participaram no desenvolvimento das atividades projeto Patrulha Mirim Solidária desenvolvido pela PMPB. Os resultados foram demonstrados em frequência absoluta e relativa das respostas. Denomina-se frequência absoluta o número de vezes que uma resposta aparece no conjunto de dados, já frequência relativa o resultado obtido da divisão entre a frequência absoluta (F ou Fi), que representa o valor que é observado na amostra, pelo número de elementos da amostra (n ou N), com os dados apresentados na forma de porcentagem, a partir da multiplicação por 100.

Assim:

$$\text{Frequência relativa (f)} = F/n \times 100$$

Para a análise dos dados, usou-se o Software Microsoft Excel, versão 2010.

3. RESULTADO E DISCUSSÃO

Foi aplicado um total de 86 questionários, nos alunos que participaram do projeto Patrulha Mirim Solidária desenvolvido pela PMPB, e a quatro orientadores que participaram das atividades do projeto. Os estudantes reportaram que no decorrer do desenvolvimento do projeto participaram de atividades recreativas, atividades educacionais, treinamento, entre outras (Figuras 1,2 e 3).



Figura 1. Projeto Patrulha Mirim Solidária desenvolvido pela PMPB, no ano de 2019, no município de São Bento – PB. **Fonte.** Acervo dos autores.



Figura 2. Visita da Patrulha Mirim Solidária do município de São Bento – PB, ao Comando de Policiamento Regional – II/6ªCia-BOPE, em Patos – PB. **Fonte.** Acervo dos autores.



Figura 3. Visita da Patrulha Mirim solidária do município de São Bento – PB, a reserva ambiental ecológica Verde Pastos, município de São Mamede – PB. **Fonte.** Acervo dos autores.

Quando questionados se o projeto Patrulha Mirim Solidária desenvolvido pela PMPB ajudou a melhorar as habilidades pessoais, como disciplina, trabalho em equipe e respeito às autoridades, 100% afirmaram que sim. De acordo com a escala de concordância que foi aplicada, para esse questionamento 13,95% relataram que ajudou de forma razoável e 83,73% que ajudou de forma excelente (Figura 3).

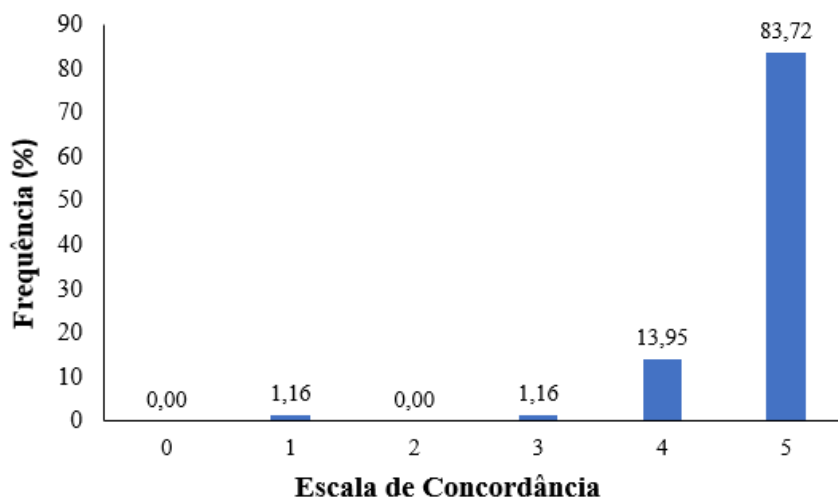


Figura 4. Como projeto Patrulha Mirim Solidária desenvolvido pela PMPB ajudou a melhorar as habilidades pessoais, como disciplina, trabalho em equipe e respeito às autoridades dos alunos. Escala - quanto menor o número pior a situação, quanto maior melhor (0 = péssimo; 1 = muito ruim; 2 = ruim; 3 = estável; 4 = bom; 5 = excelente).

Fonte. Elaborada pelos autores.

Com relação se o projeto Patrulha Mirim Solidária desenvolvido pela PMPB influenciou as aspirações e objetivos de vidas dos alunos, 91,86% afirmação que sim e 8,13% afirmação que não (Tabela 1). Quando indagados como havia influenciado 17 afirmaram que através da percepção da educação, 21 através do respeito ao próximo, 15 afirmaram que através da disciplina (Tabela 1).

Tabela 1. O projeto Patrulha Mirim Solidária desenvolvido pela PMPB influenciou as aspirações e objetivos de vidas dos alunos participantes.

O projeto Patrulha Mirim Solidária desenvolvido pela PMPB influenciou as aspirações e objetivos de vidas?	
Sim ou Não	Frequências (%)
Sim	91,86
Não	8,13
Como?	Quantidade de respostas
Educação	17

Respeito ao Próximo	21
Ser disciplinado	15
Não responderam	33

Fonte. Elaborada pelos autores.

Os alunos também foram indagados se houve alguma situação específica em que aplicou o que aprendeu no projeto para ajudar sua comunidade, e 89,53% responderam que sim e 10,46% que não (Tabela 2). Quando questionados em qual situação 15 responderam que orientando o uso de capacete, 7 com orientações sobre o respeito as autoridades, 5 em orientações em não usar drogas e 17 com orientações de educação no trânsito (Tabela 2).

Tabela 2. Situações específica em que os alunos aplicaram o que aprendeu no projeto Patrulha Mirim Solidária desenvolvido pela PMPB para ajudar sua comunidade.

Houve alguma situação específica em que você aplicou o que aprendeu no projeto Patrulha Mirim Solidária desenvolvido pela PMPB para ajudar sua comunidade?	
Sim ou Não	Frequências (%)
Sim	89,53
Não	10,46
Como?	Quantidade de respostas
Uso de Capacete	15
Respeito as Autoridades	7
Não Usar Drogas	5
Educação no Trânsito	17
Não responderam	42

Fonte. Elaborada pelos autores.

Esses resultados referente a questão de trânsito, são reflexos de uma atividade realizada com os alunos do projeto Patrulha Mirim Solidária, junto aos agentes de trânsito do município de São Bento – PB (Figura 5). Na ocasião, os agentes de trânsito montaram um cenário de trânsito dentro de sala de aula tornando o aprendizado mais dinâmico e didático. A instrução também contou com participação dos alunos em Blitz Educativa coordenada pela Polícia Militar e SeMob, nas ruas de São Bento – PB, com desígnio de repassar todo o ensinamento a população de São Bento, como: a necessidade do uso de capacete na preservação de acidentes; o respeito à sinalização de trânsito; a importância de não fazer uso de bebida alcoólica quando for dirigir, a importância do uso de cinto de segurança; a necessidade de possuir a CNH, dentre outras.



Figura 5. Atividades da Patrulha Mirim com agentes de trânsito em São Bento – PB.

Fonte. Acervo dos autores.

Com relação a melhorias sugeridas pelos alunos para o projeto Patrulha Mirim Solidária desenvolvido pela PMPB, predominou no questionário aplicado pela continuação do projeto, seguido da implementação em outras escolas. Também destacaram outras sugestões (Tabela 3).

Tabela 3. Sugestões dos alunos para melhorias do projeto Patrulha Mirim Solidária desenvolvido pela PMPB.

O que você sugeriria para melhorar o projeto patrulha Mirim?	
Sim ou Não	Quantidade de respostas
Continuação do Projeto	23
Implementação em Outras Escolas	17
Nada	9
Mais Incentivos da Prefeitura	6
Mais Treinamentos	6
Viagens	4
Novo Fardamento	3
Não responderam	18

Fonte. Elaborada pelos autores.

Através dos questionários aplicados aos orientadores que participaram das atividades desenvolvidas no projeto Patrulha Mirim Solidária, foi possível diagnosticar mudanças comportamentais positivas nos alunos, além de melhorias disciplinares e no rendimento escolar (Tabela 4).

Tabela 4. Percepção dos orientadores que ministraram atividades no projeto Patrulha Mirim Solidária desenvolvido pela PMPB, sobre mudanças de comportamentos nos alunos.

Você notou alguma mudança no comportamento ou atitude dos alunos desde que ele se envolveu no projeto Patrulha Mirim?
Respostas
1. Sim, o projeto veio a melhorar no comportamento e também na aprendizagem por exigir boas notas.
2. Sim, após o envolvimento dos alunos no projeto, vimos uma grande mudança não só nos alunos, mas em toda comunidade escolar.
3. Sim, após a instituição do projeto, foi notória a evolução comportamental dos alunos, em virtude do foco e dedicação promovidos pelo projeto. Ademais inúmeros pais relataram melhoras em casa com os filhos que, anteriormente, se mostravam indisciplinados.
4. Sim, até porque os alunos quando selecionados para o projeto já mudavam seus comportamentos.
Como você acha que o projeto Patrulha Mirim influenciou o desenvolvimento pessoal dos alunos?
RESPOSTAS
1. Por eles querem participar e também tinha as normas, tudo isso contribuiu e muito não só para os alunos como para a família também.
2. Os alunos ficaram mais disciplinados, melhoraram o rendimento escolar.
3. As atividades proporcionadas pela patrulha incentivam a disciplina e desenvolvimento socioemocional dos alunos que exercitam o foco cognitivo e intelectual durante as etapas padrão, melhorando assim o rendimento escolar.
4. De forma significativa, os mesmos demonstraram mais respeito e dedicação no convívio escolar.
Você percebeu uma melhoria na relação dos alunos com relação aos professores e gestão?
RESPOSTAS
1. Sim, sempre nós professores alertavam em relação ao comportamento para não serem chamados atenção pelos soldados ou pelo capitão.
2. Sim, os professores estavam sempre relatando a nítida mudança que os alunos da Patrulha Mirim sofreram e que de certa forma esta mudança também influenciava os demais.
3. Tornou-se evidente, após alguns meses de exercícios, a evolução na disciplina e respeito as regras implicadas pelos orientadores. Na escola, aqueles que participavam da Patrulha Mirim se tornaram exemplo em relação ao comportamento e dedicação.
4. Sim, os alunos do projeto se destacando nas apresentações e notas na escola.
Você acredita que o projeto Patrulha Mirim é uma influência positiva na vida dos alunos? SIM () NÃO ()
RESPOSTAS
1. Sim
2. Sim
3. Sim
4. Sim

Fonte. Elaborada pelos autores.

Os resultados obtidos, demonstra a importância da aplicabilidade do projeto Patrulha Mirim Solidária, pois desenvolveu nos alunos participantes valores, como: respeito, responsabilidade, trabalho em equipe e liderança nos jovens participantes. Demonstrando que o projeto Patrulha Mirim Solidária, é uma excelente forma de engajar os jovens em atividades positivas, contribuindo para a sua formação pessoal e para a construção de uma sociedade mais solidária e justa. Também promove o desenvolvimento de valores, ações comunitárias, promoção da inclusão social, fortalecimento da segurança pública, além da formação de futuros líderes, com compromisso e engajamento na comunidade.

As ações desenvolvidas pelo o projeto Patrulha Mirim Solidária desenvolvido pela PMPB, abrange crianças em vulnerabilidade social, e são extremamente importantes, uma vez que essas crianças estão mais sujeitas a sofrerem violência, exploração, abuso e outras formas de violação de direitos.

A Constituição Federal estabelece que a “família é a base da sociedade” (Art. 226) e que, portanto, compete a ela, juntamente com o Estado, a sociedade em geral e as comunidades, “assegurar à criança e ao adolescente o exercício de seus direitos fundamentais” (Art. 227). Neste último artigo, também especifica os direitos fundamentais especiais da criança e do adolescente, ampliando e aprofundando aqueles reconhecidos e garantidos para os cidadãos adultos no seu artigo 5º. Dentre estes direitos fundamentais da cidadania está o direito à convivência familiar e comunitária. (BRASIL, 2004, p.20)

A educação é uma das principais políticas públicas voltadas para as crianças em vulnerabilidade social, pois a escola é um espaço fundamental para o desenvolvimento das crianças e para a sua integração social. Além disso, a educação é uma forma de garantir a igualdade de oportunidades, permitindo que essas crianças possam ter um futuro melhor. Nesse contexto, as ações desenvolvidas pelo projeto Patrulha Mirim Solidária, na escola Municipal André Pedro da Silva, na cidade de São Bento – PB, foram extremamente positivas, pois despertou a importância da educação na vida dos alunos, como destacado na tabela 1.

Na perspectiva, da prevenção e preservação dos direitos das crianças e adolescentes, compreendemos que alguns fatores atrelados as situações de vulnerabilidade social de crianças e adolescentes podem ser:

Os riscos inerentes à dinâmica familiar: são os problemas relacionados ao alcoolismo, aos conflitos entre casais que fazem da criança a testemunha de ofensas e agressões; enfim, toda forma de violência doméstica, traumas, abusos sexuais, carências afetivas, etc.; os riscos relacionados ao lugar de moradia: a precariedade da oferta de instituições e serviços públicos, a

disponibilidade dos espaços destinados ao lazer, às relações de vizinhança, a proximidade a localização dos pontos de venda controlados pelo tráfico de drogas; os riscos relacionados à forma de repressão policial às atividades do tráfico de drogas e a violência urbana; [...] os riscos à saúde: compreende a ausência de um trabalho de prevenção e o acesso ao atendimento médico e hospitalar; os riscos do trabalho infantil: muitas são as crianças exploradas até pela própria família, trabalhando na informalidade. (SIERRA; MESQUITA, 2006. p. 152).

Assim, o projeto Patrulha Mirim Solidária desenvolvido pela PMPB, realizado na escola Municipal André Pedro da Silva, configurou -se como uma importante ferramenta das políticas públicas e social, uma vez que promoveu a prevenção da violência e da criminalidade, por meio da realização de programas de conscientização, educação e capacitação dos alunos participantes. Isso inclui campanhas de prevenção ao uso de drogas, à violência doméstica e ao bullying, além de iniciativas de integração comunitária. E, conseguiu despertar nos alunos participantes a importância da educação, do respeito e da disciplina. Além, da conscientização da educação do trânsito de não usarem drogas.

Em resumo, o projeto Patrulha Mirim Solidária desenvolvido pela PMPB, na escola Municipal André Pedro da Silva, desempenhou um papel fundamental na formação de cidadãos responsáveis, conscientes e engajados, ao mesmo tempo em que ofereceu oportunidades de desenvolvimento pessoal e social para crianças e jovens. Quando implementado na escola, esse projeto social pode ser uma ferramenta valiosa na educação holística dos alunos.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto Patrulha Mirim incentivou o desenvolvimento de habilidades cívicas e valores, como respeito, responsabilidade, solidariedade e empatia nos seus participantes, como observado nos resultados. As crianças e jovens que participaram do programa aprenderam sobre os deveres cívicos desde cedo, o que contribui para a formação de cidadãos mais conscientes e responsáveis.

O projeto Patrulha Mirim proporcionou a oportunidade para que crianças de diferentes realidades interajam, aprendam a respeitar a diversidade e formem amizades significativas. O projeto também, promoveu a disciplina, uma vez que os membros seguiam regras estritas e horários. Isso ajuda a melhorar o comportamento dos alunos na escola e em suas vidas pessoais.

Nesse contexto, o projeto Patrulha Mirim Solidária desenvolvido pela PMPB, desenvolvido na escola Municipal André Pedro da Silva, promoveu o espírito de voluntariado, levando os jovens a participarem de atividades comunitárias e a contribuírem para o bem-estar de suas comunidades, enfatizando os valores como respeito, solidariedade, honestidade e responsabilidade, ajudando os participantes a crescerem como pessoas éticas.

Por fim, o projeto Patrulha Mirim Solidária desenvolvido pela PMPB, cumpriu com seus objetivos, especialmente social, com reflexos positivos observados nos seus resultados finais, os quais indicaram habilidades e características valiosas em seus participantes que serviram para vida adulta dos jovens, como trabalho em equipe, comunicação e resolução de problemas.

REFERÊNCIAS

ABRAMOVAY, M., CASTRO, G. M., PINHEIRO, L. C., LIMA, F. S., MARTINELLI, C.C. **Juventude, violência e vulnerabilidade social na América Latina: desafios para políticas públicas**. Brasília: UNESCO/ BID, 2002.

BRASIL. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. **Estatuto da Criança e do Adolescente**. http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.html.

BRASIL. **Plano Nacional de Promoção, Proteção e Defesa do Direito de Crianças e Adolescentes, Convivência Social e Comunitária**. Mds.gov. Brasília, 2004

Cunha, B. Z. DA inclusão da criança em projetos sociais de educação pelo esporte (2007).

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. Ed. São Paulo: Atlas, 2008.
IBGE.GOV.BR. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pb/sao-bento/panorama>. Acessado em 16/10/2023.

SAPORI, L. F. **Segurança Pública no Brasil – Desafios e perspectivas**. Rio de Janeiro: FGV, 2007.

SIERRA, V.; M.; MESQUITA, W.; A. Vulnerabilidades e Fatores de Risco na Vida de Crianças e Adolescentes. São Paulo. In: **Perspectiva**, v. 20, n. 1, p. 148-155, jan./mar. 2006.

ANEXOS

Anexo I: questionário aplicados aos alunos participantes do projeto Patrulha Mirim Solidária desenvolvido pela PMPB, desenvolvido na escola Municipal André Pedro da Silva, São Bento – PB.

1. Quais atividades do projeto você participou?

Patrulhamento ()

Atividades educacionais ()

Treinamentos ()

Outras: _____

2. Você acredita que o projeto ajudou a melhorar suas habilidades pessoais, como disciplina, trabalho em equipe e respeito às autoridades?

Escala - quanto menor o número pior a situação, quanto maior melhor.
(Escala de concordância de 1 a 5)

0 = péssimo; 1 = muito ruim; 2 = ruim; 3 = estável; 4 = bom; 5 = excelente.

0 ()

1 ()

2 ()

3 ()

4 ()

5 ()

3. Como o projeto Patrulha Mirim influenciou suas aspirações e objetivos de vida?

4. Houve alguma situação específica em que você aplicou o que aprendeu no projeto para ajudar sua comunidade?

5. O que você sugeriria para melhorar o projeto Patrulha Mirim?

Anexo II: questionário aplicados aos orientadores das atividades desenvolvidas no projeto Patrulha Mirim Solidária desenvolvido pela PMPB, desenvolvido na escola Municipal André Pedro da Silva, São Bento – PB.

1. Você notou alguma mudança no comportamento ou atitude dos alunos desde que ele se envolveu no projeto Patrulha Mirim?

2. Como você acha que o projeto Patrulha Mirim influenciou o desenvolvimento pessoal dos alunos?

3. Você percebeu uma melhoria na relação dos alunos com relação aos professores e gestão?

4. Como o projeto impactou positivamente a vida dos alunos?
